

Trabalhos Científicos

Título: Como Crianças E Adolescentes Previamente Obesos Se Comportaram Durante A Pandemia De Sars-Cov-2 Em Relação Ao Ganho De Peso?

Autores: MIRELLA PAZ (FCM-UNICAMP), FÁBIO FREITAS (FCM-UNICAMP), MARIANA ZAGO (FCM-UNICAMP), MARIANA ZAMBON (FCM-UNICAMP), MARIA ANGELA ANTONIO (FCM-UNICAMP)

Resumo: A pandemia de COVID-19 levou à adoção de medidas de proteção e contingenciamento social em todo o mundo, o que afetou todas as faixas etárias. Crianças e adolescentes enfrentaram mudanças nos hábitos alimentares, redução da atividade física, comportamento sedentário, aumento da exposição às telas e estressores que são conhecidos gatilhos para o ganho de peso. Analisar as implicações das medidas sociais de contingência e interrupção do acompanhamento ambulatorial sobre o ganho de peso em crianças e adolescentes com diagnóstico prévio de obesidade. Estudo de coorte observacional com dados de prontuários eletrônicos de crianças e adolescentes acompanhados em ambulatório especializado em obesidade, de um hospital de serviço terciário no período de 2019 a 2023. Foram analisados ganho de peso, estatura, variação do IMC, escore-z de IMC, exames laboratoriais e comorbidades associadas. Analisamos os prontuários eletrônicos de 73 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (58,9%). A média de idade foi de 10,2 ($\pm 3,5$) anos, a mediana do IMC foi de 36,0 (intervalo interquartil, IIQ: 9,9) kg/m² e o escore-z de IMC foi de 3,3 (IIQ: 1,4). A análise de regressão quantílica de efeitos mistos, apresentou efeitos de tempo em que houve aumento de peso (946, = 14,8, $p < 0,001$), IMC (946, = 3,3, $p < 0,001$), IMC escore-Z (946, = 0,2, $p = 0,044$) e CC (946, = 9,6, $p < 0,001$). A pandemia de COVID-19 levou a um ganho de peso significativo entre crianças e adolescentes já acompanhados em um ambulatório especializado com diagnóstico prévio de obesidade. Foi observado maior incidência de comorbidades associadas ao excesso de peso, como hipertensão e esteatose hepática.